

FACULDADE LUTERANA CONCÓRDIA

Credenciada pela Portaria Ministerial N° 593 de 25 de junho de 2024 - DOU de 27/06/24

CURSO DE TEOLOGIA

Autorizado pela Portaria SERES/MEC N° 321, de 05 de julho de 2024 – DOU de 08/07/24

RELATÓRIO DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA) REFERENTE AO ANO 2024

INTRODUÇÃO

No ano de 2024, o trabalho da CPA foi estrutural e de planejamento, visto que a Faculdade luterana veio a iniciar seus trabalhos a partir do segundo semestre. Ao final do semestre letivo, realizou-se a pesquisa trimestral e semestral das disciplinas cursadas.

As reuniões do grupo da CPA foram mantidas de forma virtual, pois há pessoas que estão indisponibilizadas a participar de forma presencial. As reuniões virtuais também facilitam a participação de toda a CPA.

Em meio aos muitos acontecimentos do ano de 2024, conseguimos manter o ritmo de trabalho da CPA e realizar todas as atividades propostas. Isso se reflete no relatório aqui apresentado. Conseguimos alcançar as metas propostas em quase todos os quesitos apresentados.

O presente relatório apresenta a pesquisa realizada com o público-alvo, incluindo neste relatório também o grupo de discentes. Após a apresentação e a análise dos dados

coletados, maior parte do documento, consta a análise das ações propostas, a partir da pesquisa realizada, para a implementação no decorrer do ano de 2025 e por fim, apresenta um anexo com comprovações de atividades realizadas.

INSTITUIÇÃO

A Faculdade Luterana Concórdia está implantada no Seminário Concórdia, em São Leopoldo, cuja história está diretamente ligada à história da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), sua mantenedora. Em 1903, antes da fundação oficial da IELB (24.06.1904), já funcionava o Seminário Concórdia.

O Seminário foi planejado numa conferência pastoral realizada em abril de 1903, na localidade de Bom Jesus, município de São Lourenço do Sul, RS. As aulas tiveram seu início no dia 27 de outubro de 1903, lembrado hoje como “Dia do Seminário”. Tudo que havia era a igreja local, a casa pastoral e um rústico galpão. Os alunos eram, no princípio, três, depois cinco. O diretor e único professor era o Rev. John Hartmeister, pastor missionário do Sínodo de Missouri, EUA.

Em 1905, por ocasião da segunda Convenção da Igreja, em Jaguari, RS, decidiu-se reabrir a escola, em Porto Alegre. A decisão de Jaguari veio a se tornar realidade no dia 1º de maio de 1907. Em 1908 a escola recebeu o nome de Seminário Concórdia.

Em 1912, foi transferido para um prédio novo, de propriedade da Igreja, construído em terreno onde hoje se encontra o Colégio Concórdia de Porto Alegre. Os primeiros pastores se formaram em 1915. Em 1921, o Seminário Concórdia mudou-se para o hoje bairro Bela Vista, em Porto Alegre, onde ficou até ser transferido, em 1984, para São Leopoldo.

O Seminário Concórdia é um dos membros fundadores da ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos). Desde 1971 a ASTE reconhece o curso de graduação do Seminário e, a partir de 1990, o seu curso de Mestrado (mestrado livre de Teologia).

Como escola oficial da IELB, o Seminário Concórdia já formou centenas de pastores que têm atuado e atuam em cerca de 1900 congregações e pontos de missão no Brasil e no exterior (Chile, Paraguai, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Alemanha, Venezuela, Bélgica, Canadá, Portugal, Guatemala, África do Sul, Inglaterra, Panamá e República Dominicana).

Em 30 de dezembro de 1994, com a assinatura do Convênio de Mútua Cooperação (IELB-ULBRA), o Seminário Concórdia entrou em nova fase de sua existência. Os professores passaram a atuar no Seminário Concórdia e no curso de Licenciatura em Educação Cristã da ULBRA, e os alunos cursaram ao mesmo tempo a Licenciatura da ULBRA e o Bacharelado do Seminário Concórdia. Com a adequação havida neste convênio em novembro de 2000, alterou-se a nomenclatura para Bacharelado e Especialização em Teologia na ULBRA e Habilitação para o Ministério Pastoral no Seminário Concórdia (na forma de curso livre de Teologia).

A partir do ano de 2022, a Universidade Luterana do Brasil decidiu extinguir o curso de Teologia na sua forma presencial, mantendo apenas a formação por Educação à Distância (EAD). Em junho de 2022, a mantenedora, através de sua Convenção Nacional, e tendo em vista a recente mudança ocorrida na modalidade do curso de Teologia da ULBRA, a partir de estudos preliminares de seu Departamento de Ensino, decidiu ingressar no Ministério da Educação como pedido de credenciamento da “Faculdade Luterana Concórdia”, para, em princípio, ofertar o curso de Bacharelado em Teologia na modalidade presencial, antevendo para o futuro próximo a abertura de outros cursos nas áreas educacional, tecnológica e artístico musical.

JUSTIFICATIVAS

A implantação da Faculdade Luterana Concórdia requer a implementação e/ou organização de diversos órgãos de gerenciamento e monitoramento. Assim, contemplando o disposto no Art. 11º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no dia 12 de julho de 2022, o Diretor Geral, Prof. Dr. Gerson Luis Linden, instituiu, pela Resolução nº 0002, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), da Faculdade Luterana Concórdia, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A efetividade dos processos de Avaliação Institucional, além de atender a regularização do Ministério da Educação, tem por objetivo subsidiar o desenvolvimento institucional da Faculdade Luterana Concórdia, uma vez que a avaliação dos agentes

envolvidos oportunizará a análise dos diferentes processos acadêmicos e administrativos.

A Comissão Permanente de Avaliação, é um órgão de representação acadêmica e social, isto é, a equipe conta com representantes de cinco (5) segmentos, a saber: professores, funcionários, estudantes, mantenedora e sociedade civil. A participação dos integrantes da equipe da CPA é voluntária. E, observando o Art. 11, inciso II, da Lei 10.861 (SINAES), terá *“atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes”* na Faculdade Luterana Concórdia.

A CPA atuará em articulação com os processos de planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI) da Faculdade Luterana Concórdia, visando estabelecer uma cultura de avaliação, planejamento e desenvolvimento institucional. Neste tocante, o alinhamento dos processos de avaliações com as metas do PDI, favorecerá a realização das avaliações na instituição, com maior qualificação e permanente interface, em consonância entre a avaliação e o planejamento institucional.

OBJETIVOS

Conforme consta na Resolução nº 0002, citada acima, a Comissão Permanente de Avaliação terá por atribuição coordenar os processos de avaliação internos da instituição, além de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observada a legislação vigente.

Objetivo Geral

Realizar avaliação institucional anualmente com todos os segmentos da comunidade acadêmica docente e discente e das disciplinas ofertadas semestralmente com o segmento dos discentes.

Objetivos Específicos

a) Coordenar os processos internos de avaliação institucional, em consonância com as diretrizes da legislação pertinente e diretrizes da instituição;

- b) Definir e aplicar indicadores avaliativos, contemplando as 10 dimensões estabelecidas no art. 3º, da Lei 10.861, do SINAES;
- c) Elaborar os objetivos, a metodologia, os recursos e o calendário de ações dos processos de avaliação institucional;
- d) Conduzir o planejamento e organização das atividades de avaliação no que se refere à sensibilização da comunidade, o desenvolvimento das ações avaliativas e à consolidação dos resultados;
- e) Coletar, organizar e tabular as informações resultantes dos processos de avaliação e a devida divulgação desses resultados;
- f) Analisar os resultados da avaliação, destacando aspectos positivos e fragilidades, com o intuito de zelar pelas ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- g) Articular os setores da instituição, divulgando relatórios e recomendações resultantes das avaliações realizadas em prol da qualidade dos processos acadêmicos;
- h) Analisar e acompanhar as ações decorrentes dos resultados da avaliação institucional nos diferentes setores de gestão da instituição;
- i) Estabelecer calendário de reuniões sistemáticas para acompanhar o desenvolvimento do processo avaliativo;
- j) Prestar informações ao INEP de acordo com as solicitações e a legislação vigente;
- k) Zelar pelo caráter de neutralidade em relação aos setores da instituição;
- l) Propiciar reflexões sobre os resultados junto à comunidade acadêmica, incentivando o desenvolvimento da cultura de autoavaliação institucional;
- m) Organizar e realizar seminários de avaliação da instituição e outros eventos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas pelo SINAES;
- n) Manter seu planejamento e ações alinhados ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

METODOLOGIA

Instrumentos utilizados nas avaliações institucionais e nas avaliações da disciplina e dos discentes

Todos os integrantes da comunidade acadêmica, isto é, todos os segmentos que formam a comunidade acadêmica: alunos, professores e funcionários, serão convidados a participar dos processos de avaliação institucional que será realizada anualmente.

Os docentes serão convidados a participar, no final de cada semestre, dos processos de avaliação das disciplinas ofertadas e dos respectivos discentes.

Oportunamente, a CPA promoverá reuniões com os gestores dos diferentes órgãos da instituição para colher sugestões de aspectos que deverão ser avaliados para viabilizar a elaboração dos questionários que serão utilizados para identificar o nível de satisfação dos respondentes. Serão elaborados questionários para cada segmento contemplando as características e/ou perfil próprio de cada um, com questões fechadas, onde todos os participantes responderão às mesmas alternativas. Os instrumentos utilizarão uma escala de concordância simples de cinco pontos, conforme lei 10.861, art. 3, § 3º.

Neste modelo atribuiu-se uma pontuação de 1 a 5 para cada resposta, a partir da qual será calculada a média ponderada para cada questão, baseando-se na frequência das respostas. Dessa forma, será obtido o RM (Ranking Médio) para cada questão e dimensão. Quanto mais próximo de 5 o RM estiver, maior será o nível de concordância dos respondentes e quanto mais próximo de 1, menor.

Os respondentes deverão optar em cada questão por uma das alternativas apresentadas no quadro legenda do instrumento de pesquisa:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ESCALA	
1	Discordo Totalmente
2	Discordo

3	Concordo Parcialmente
4	Concordo
5	Concordo Totalmente

Todas as questões fechadas serão de caráter obrigatório de resposta, ou seja, o participante só poderá validar seu instrumento caso tenha respondido todas as questões. Além das questões fechadas, em cada questionário será disponibilizado um espaço para críticas e sugestões do respondente, através de uma questão aberta, sendo esta de significativa importância para uma reflexão das atividades da instituição e o estabelecimento de ações de melhorias dos pontos destacados pela comunidade acadêmica, pois propiciará muitas contribuições que não são alcançadas apenas com as questões fechadas.

Os instrumentos de pesquisa utilizados nos processos de avaliações da instituição, tanto os apresentados na forma eletrônica quanto aqueles adequados ao público específico como PCDs.

As questões além de organizadas por segmentos serão estruturadas a partir dos 5 (cinco) eixos que contemplam as 10 (dez) dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, conforme ilustrado no Quadro Eixos e Dimensões que serão consideradas na Autoavaliação Institucional:

EIXOS		DIMENSÕES	
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8	Planejamento e avaliação
2	Desenvolvimento Institucional	1	Missão e Plano de desenvolvimento institucional
		3	Responsabilidade social
3	Políticas Acadêmicas	2	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		4	Comunicação com a sociedade
		9	Política de atendimento aos estudantes
		5	Políticas de pessoal

4	Políticas de Gestão	6	Organização e gestão da instituição
		10	Sustentabilidade financeira
5	Infraestrutura	7	Infraestrutura física

Coleta de dados

A coleta de dados das avaliações da instituição será realizada através de formulário eletrônico disponibilizado no site da instituição, que será acessado por discentes, docentes e funcionários, com login e senha individual. Os questionários serão elaborados e disponibilizados de acordo com o perfil do segmento respondente, ou seja, cada segmento responderá questionário específico.

A coleta de dados das avaliações semestrais das disciplinas e docentes, isto é, avaliação dos aspectos acadêmicos e pedagógicos, também será realizada através de formulário eletrônico disponibilizado no site da instituição. Nessas avaliações semestrais em que serão avaliadas as políticas acadêmicas, apenas o segmento dos discentes participará, acessado o questionário com login e senha individual.

A CPA não utilizará mecanismos condicionantes que impeçam qualquer integrante da comunidade acadêmica de acessar sistemas, plataformas, documentações ou informações, tornando a participação nas avaliações obrigatórias. Pelo contrário, a Comissão Permanente de Avaliação atuará utilizando formas de sensibilização e/ou conscientização que despertem o sentimento de pertencimento por parte dos integrantes da comunidade acadêmica, levando todos a participar de forma espontânea e consciente, colaborando assim para a consolidação de uma cultura da avaliação.

Visando viabilizar a participação nos processos avaliativos, de todos os indivíduos que integram os mais distintos setores da Instituição, bem como os PCDs, tanto alunos como funcionários, a CPA poderá utilizar de alternativas específicas para esses públicos, como por exemplo, formulários impressos para preenchimento manual. Nesses casos a coleta de dados ocorrerá em reuniões específicas com auxílio de algum integrante da equipe da CPA e, quando solicitado, com a presença de técnico ou intérprete.

Os dados das avaliações fornecerão insumos para o planejamento institucional. Os relatórios que serão elaborados pela CPA e repassados aos gestores da instituição servirão de base para elaboração de planos de ação a serem implementados.

ETAPAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A expressão do que pensam os acadêmicos, os docentes, os gestores e os funcionários, possibilita a geração de insumos que permitem a análise e o *feedback* sobre os processos da Faculdade Luterana Concórdia, assim como a implementação de melhorias alinhadas ao PDI e à consolidação de uma cultura de avaliação.

Nesta perspectiva, o fluxo dos processos de avaliação institucional, que será realizada anualmente, contemplará dez etapas, descritas a seguir:

1 - Planejamento – Os primeiros procedimentos serão de planejar todas as etapas seguintes com datas, prazos, ações e responsáveis;

2 - Aplicação dos questionários – A coleta dos dados será realizada através dos formulários eletrônicos disponibilizados no site da instituição para todos os públicos, de acordo com o perfil de cada segmento respondente e também de forma adequada para os públicos PCDs ou sem acesso aos meios eletrônicos;

3 – Sensibilização e mobilização – Para cada processo de avaliação será promovida ampla divulgação, visando sensibilizar, conscientizar e despertar o sentimento de pertencimento dos membros da comunidade acadêmica e institucional para participarem do processo avaliativo;

4 - Coleta e organização dos dados – Os resultados serão gerados em relatórios e gráficos eletrônicos que revelarão os dados quantitativos e qualitativos;

5 - Apresentação e divulgação dos resultados – A apresentação e divulgação para as equipes gestoras dos resultados qualitativos e quantitativos revelados nos relatórios e gráficos, será realizada da seguinte forma: Resultado Geral (Diretor Geral e Conselho Administrativo), resultados do segmento dos discentes (Coordenação do Curso e Núcleo

Docente Estruturante - NDE), resultados dos professores (Coordenação do Curso e NDE) e resultados dos funcionários (Diretor Geral e Recursos Humanos);

6 - Plano de melhorias – Elaboração dos planos de ações, por parte dos gestores, a partir da análise crítica das fragilidades, potencialidades e sugestões, visando contemplar as demandas reveladas no processo da Avaliação Institucional e posterior envio à CPA para poder realizar os devidos acompanhamentos;

7 - Acompanhamento – Acompanhamento pela CPA das ações decorrentes dos planos de ações dos gestores visando garantir sua execução;

8 - Identificação das Ações – Identificar e divulgar as ações concretizadas a partir da execução dos planos de ações dos gestores;

9 - Retorno à Comunidade – O retorno à comunidade visa a divulgação dos resultados alcançados nos processos avaliativos e consequente concretização da credibilidade desses processos, contribuindo assim para a consolidação da cultura da avaliação na Instituição. Esses resultados serão divulgados de diferentes formas, tais como: pela disponibilização do relatório final no site da Faculdade Luterana Concórdia; pela exposição de gráficos nos murais da Instituição; por relatórios, disponíveis na sala da CPA; por relatórios e gráficos expostos pela Coordenação do Curso; por *e-mails* enviados aos alunos, entre outras. A comunicação com a comunidade acadêmica, participante dos processos de Avaliação Institucional, visa, além de apresentar os resultados das avaliações, manter a comunidade informada sobre o andamento das ações propostas nos planos de ações e desenvolvidos pelos gestores. Assim, pretende-se gerar credibilidade aos processos avaliativos;

10 - Relatório da Avaliação – Compilação dos resultados e elaboração do Relatório Geral da Avaliação Institucional para divulgação junto à comunidade acadêmica, mantenedora, direção da faculdade, NDEs, coordenados de curso e encaminhamento ao INEP/MEC.

Estas etapas buscam atender os objetivos da Avaliação Institucional que deverá ser um processo contínuo e propiciar conhecimentos sobre a realidade da Instituição,

com a finalidade de buscar a melhoria contínua de sua atuação, procurando, de forma constante, atingir a excelência educativa.

ETAPAS DA AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS E DOCENTES

O fluxo dos processos de avaliação semestral das disciplinas ofertadas e dos respectivos docentes da Faculdade Luterana Concórdia, contemplarão as mesmas dez etapas, descritas acima. Sendo que as etapas 2, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, apresentarão as seguintes especificidades:

2 - Aplicação dos questionários – A coleta dos dados será realizada através dos formulários eletrônicos disponibilizados no site da instituição para todos os públicos, de acordo com o perfil de cada segmento respondente e também de forma adequada para os públicos PCDs ou sem acesso aos meios eletrônicos;

5 - Apresentação e divulgação dos resultados – Apresentação e divulgação dos resultados qualitativos e quantitativos revelados nos relatórios e gráficos, será realizada para o Diretor Geral, Coordenação do Curso e NDE;

6 - Plano de melhorias – Elaboração do plano de ações, por parte da Coordenação do Curso e NDE, a partir da análise crítica das fragilidades, potencialidades e sugestões, visando contemplar as demandas reveladas no processo da avaliação, e posterior envio à CPA para poder realizar os devidos acompanhamentos.

Após a análise dos resultados, quando necessário, os professores serão convocados pela direção para discutirem os problemas existentes, estabelecendo estratégias de melhoria em sua atividade docente;

7 - Acompanhamento – Acompanhamento pela CPA das ações decorrentes do plano de ações da Coordenação do Curso e NDE, visando garantir sua execução;

8 - Identificação das Ações – Identificar e divulgar as ações concretizadas a partir da Coordenação do Curso e NDE;

9 - Retorno à Comunidade – O retorno aos discentes visa a divulgação dos resultados alcançados nos processos avaliativos e consequente concretização da credibilidade

desses processos, contribuindo assim para a consolidação da cultura da avaliação na Instituição. Esses resultados serão divulgados de diferentes formas, tais como: pela disponibilização do relatório final no site da Faculdade Luterana Concórdia; pela exposição de gráficos nos murais da Instituição; por relatórios, disponíveis na sala da CPA; por relatórios e gráficos expostos pela Coordenação do Curso; por *e-mails* enviados aos alunos, entre outras. A comunicação com os discentes, visa além de apresentar os resultados das avaliações, manter os mesmos informados sobre o andamento das ações propostas no plano de ações da Coordenação do Curso e NDE. Assim, pretende-se gerar credibilidade aos processos avaliativos;

10 - Relatório da Avaliação – Compilação dos resultados e elaboração do Relatório Geral para divulgação na comunidade acadêmica e encaminhamento à comunidade acadêmica, mantenedora, direção da faculdade, NDEs, coordenados de curso e encaminhamento ao INEP/MEC.

Estas etapas buscam atender os objetivos da avaliação das políticas acadêmicas e deverá ser um processo contínuo visando propiciar conhecimentos sobre a realidade acadêmica da Instituição, com a finalidade de buscar as melhorias contínuas de sua atuação, procurando, de forma constante, alcançar a excelência educativa.

Comissão Permanente de Avaliação (CPA)

A Comissão Permanente de Avaliação da Faculdade Luterana Concórdia é o departamento próprio e autônomo de avaliação institucional que visa buscar parâmetros de autoavaliação da Instituição e fornecer, com auxílio dos diferentes setores e pessoas responsáveis, orientações de atuação para a direção, com pesquisa direcionada a todos os setores (discentes, docentes, corpo técnico-administrativo).

Composição da CPA

A Comissão Permanente de Avaliação da Faculdade Luterana Concórdia é composta atualmente, após uma reformulação dos integrantes em 2025, e uma adequação, por

motivos de saída de alguns de seus componentes, pelas seguintes pessoas representantes:

- a) Representante da Sociedade Civil: Titular: Cosme Luiz Chinazzo.
- b) Representantes do Corpo Discente: Titular: Herick Goese Schellmann.
- c) Representantes do Corpo Técnico-administrativo: Titular: Aline Lenz Souza
- d) Representante da Mantenedora: Titular: Airton Scheunemann Schroeder (secretário da CPA).
- e) Representante do Corpo Docente: Titular: Leonidio Schulz Görl (coordenador da CPA);

Planejamento estratégico de autoavaliação

O presente relatório é o primeiro a ser realizado na instituição (2024), no qual apresentamos a pesquisa e as análises realizadas no segundo semestre de 2024.

As atividades realizadas pela CPA se orientam nos seguintes documentos: a Lei n.º 10.861/2004, que instituiu o SINAES; as publicações no Diário Oficial da União de n.º 244, de 16 de dezembro de 2003, no qual consta a Instituição do SINAES, e a de n.º 132, de 12 de julho de 2004, segundo Portaria n.º 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES; e o documento no qual constam as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, que data de 26 de agosto de 2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. Esses documentos serviram para subsidiar o planejamento e execução das atividades do Grupo de Trabalho da CPA no decorrer do ano, bem como a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao primeiro ano de atividades que ocorrerá ao final do primeiro semestre de 2025.

A CPA está concluindo a elaboração da avaliação institucional a partir dos cinco eixos constantes no IAI 2014, contemplando as dez dimensões do SINAES. Nossa intenção é realizar levantamento de todos os eixos com pesquisas ao público-alvo.

Atuação e organização da CPA

Durante o trabalho do ano de 2024, a CPA continuou com as suas atividades rotineiras, entre elas se destacam: Confecção do Relatório Parcial do trabalho de pesquisa da CPA referente ao período 2024. Elaboração do Plano de Ação para 2025. Publicação do Relatório 2024 no site do MEC em março de 2025. Encaminhamento para publicação do relatório no site institucional (www.faculdadeluteranaconcordia.com.br). Reuniões periódicas com os e as integrantes da CPA para avaliação e planejamento. Trabalho em conjunto com o departamento de marketing da instituição para melhorar a visibilidade da CPA, bem como informar integrantes da instituição sobre a importância dela para um processo avaliativo e de melhoramento da IES. Trabalho cooperado com o setor de TI da IES para a programação e aplicação das pesquisas online com os públicos-alvo. Aplicação da pesquisa, no decorrer desse período, com campanhas de adesão.

Como de praxe, demos especial atenção à divulgação mais apurada do trabalho que está sendo realizado pela CPA. Para tal, contamos com o apoio do Setor de Comunicação. Utilizamos o site da Faculdade Luterana Concórdia com vistas a divulgação do trabalho, lembrando da sua importância, alertando que os murais da CPA estavam renovados com as informações atuais e principalmente chamando à participação no momento da pesquisa.

Principalmente durante a pesquisa, houve um grande engajamento de toda a equipe da CPA, bem como da direção, coordenações e docentes na motivação à participação de todo o público-alvo, o que resultou em um excelente número dos questionários respondidos.

No processo de credenciamento do curso e institucional a CPA participou ativamente e se fez presente na conversa com os avaliadores e a avaliadora do MEC. Neste processo o trabalho da CPA foi muito bem avaliado.

Como equipe, percebemos que, no decorrer do ano, alcançamos uma visibilidade e um respeito pelo trabalho realizado. A atual direção institucional reconhece a importância do trabalho realizado e é parceira nos processos de avaliação e melhoramento institucional.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do Relatório de Avaliação das Disciplinas do segundo semestre de 2024, usou-se a metodologia de trabalho criada em 2023-2024, tendo como meta avaliar todas as disciplinas oferecidas no primeiro semestre de atividades da Faculdade Luterana Concórdia, através de questionários on-line.

O questionário utilizado contém algumas questões específicas para cada grupo/público-alvo. Ao todo o questionário foi constituído de 26 questões a serem respondidas. Do questionário, foram propostas questões específicas para cada público-alvo, referente a discentes, docentes e a disciplina.

Cada grupo envolvido, possuía um diferente número de questões a serem respondidas:

- a) Sobre as Disciplinas: 06 questões;
- b) Sobre os Discentes da instituição: 11 questões;
- c) Sobre os Docentes da instituição: 09 questões;

Para a pesquisa, propomos a seguinte escala para as questões avaliativas:

- 1 – Discordo Totalmente;
- 2 – Discordo;
- 3 – Concordo Parcialmente;
- 4 – Concordo;
- 5 – Concordo Totalmente.

2.1 Coleta dos dados

Para auxiliar no levantamento de dados desta avaliação, usamos a ferramenta *online* que coleta os dados provenientes das avaliações individuais, armazenando todos os resultados em um banco de dados. Este banco de dados foi composto da relação de discentes com matrícula no curso de Graduação presencial, com um público-alvo de 21 discentes aptos a participar, obteve-se a participação efetiva de 20 discentes.

A ferramenta de avaliação era composta de mecanismos que garantiam que apenas discentes com matrícula no curso citado pudessem enviar suas avaliações. Para a realização da avaliação, era necessário informar alguns dados pessoais (código de segurança criado para cada participante). Este dado foi utilizado apenas como forma de validação no sistema, evitando registros inválidos ou duplicados. Esta mesma ferramenta não ofereceu à CPA nenhuma informação dos dados pessoais de quem participou da avaliação, garantindo, assim, o anonimato das respostas. A coleta dos dados ocorreu num mesmo período, de 09 de dezembro até 28 de dezembro de 2024.

Todas as pessoas aptas a participarem da avaliação receberam um e-mail no início da pesquisa, informando sobre a sua realização e sobre a importância da participação, seguido de mais um e-mail, na segunda metade do período, para lembrar aquelas pessoas que ainda não haviam participado e desejassem fazê-lo. Houve uma divulgação no *site* da instituição, convidando a todos e todas a participar. Nessa divulgação fazendo chamadas sobre a importância da participação. A CPA incentivou as pessoas a participar da pesquisa, frisando a importância da participação para que se alcançasse índices representativos.

2.2 Tabulação dos dados

Após a coleta dos dados, todos os instrumentos de avaliação preenchidos foram para posterior análise. A CPA teve acesso a todas as informações tabuladas, que foram fornecidas pelo departamento de TI da Instituição. Após, foi realizada a análise do material.

Na análise do material disponível, escolheu-se os indicadores menos positivos e encaminhou-se pedidos de ações para a direção que deve encaminhar aos representantes dos setores onde há índices não tão positivos. Assim, todas as pessoas envolvidas na instituição, que são responsáveis por um indicativo que não foi tão bem avaliado, foram solicitadas a proporem ações, a serem implementadas e monitoradas, para a melhoria de tal indicativo.

Sendo este o primeiro o relatório, não há um trabalho comparativo.

3 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

O relatório da Comissão Permanente de Avaliação tem como objetivo analisar a pesquisa realizada em 2024. Passamos à apresentação dos resultados obtidos e respectiva análise dos instrumentos que compõem a pesquisa da CPA.

O quadro abaixo, nos demonstra a participação do público-alvo:

Público-alvo	2024
Discentes graduação presencial	95,24%

O que percebemos no quadro apresentado, é que houve uma participação maciça do público-alvo.

Os resultados do processo de avaliação das disciplinas, dirigido pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) retroalimentam a gestão e se materializam em ações de melhoria contínua na Faculdade Luterana Concórdia.